

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO E DA EMPRESA

1.1 - Nome do produto: NASON BATIDA DE PEDRA

1.2 – Código interno: F60996775
Data emissão: 20/01/2025

1.3 – Uso recomendado:

Superior proteção as partes inferiores do automóvel sujeitas a batidas de pedra, impregnação de graxa e resíduo de asfalto. Pode também ser aplicado em partes internas protegendo e eliminando ruídos do automóvel além de receber tintas de acabamento sem alteração de cor.

1.4 - Informações sobre o fornecedor

Axalta Coating Systems Brasil Ltda
Av Lindomar Gomes de Oliveira 463
Guarulhos - CEP 07220-900 São Paulo – Brazil
+55 11 2465 8000 / 8001

1.5 - Emergência:

Polícia / Police: 190
Corpo de Bombeiros / Fire Department: 193
Defesa Civil / Civil Defense: 199
Emergência Ambiental / Environmental Emergency: 0800 011 3560
Emergências Médicas ou Sanitárias / Medical or Sanitary
Emergencies: 0800 014 8110
Atendimento Técnico no Local / On-Site Technical Assistance:
0800 70 77 022/ 0800 17 2020

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1- Classificação da substância ou mistura

Produto à base d'água, não classificado como inflamável.
Este produto é uma formulação com baixo perigo e risco.

Substâncias que contribuem com o perigo:

Carbendazim/Isotiazolinona

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

Corrosão/ Irritação da pele: Cat. 3
Sensibilizante para a pele: Cat. 1B
Perigoso para o ambiente aquático - efeito agudo: Cat. 3
Perigoso para o ambiente aquático - efeito crônico:
Cat. 4 Conforme a diretiva 67/548/CE ou 1999/45/CE

*** As informações derivam dos componentes individuais pertencentes à formulação**

2.2-Sistema de classificação utilizado:

Classificação de perigo do produto

Sistema de classificação utilizado:

- Resolução 5998 de 2022 da ANTT Parte 2

- ABNT-NBR 14725 Informações sobre Saúde Segurança e Meio Ambiente e adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3- Elementos do rótulo:

Pictogramas:



2.4 - Palavra de advertência:

Perigo

Frase de Perigo

H413 Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

Frases de atenção

H316 Provoca irritação moderada à pele.

Frases de precaução

Precaução/Prevenção

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência

P321 Tratamento específico - sintomático.

P362+364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundantes.

Armazenamento

P405 Armazene em local fechado à chave.

Destinação final

P501 Descarte o produto/recipiente em conformidade com a legislação vigente

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância Classificada: MISTURA

Nº	Componente	CAS	Concentração
1	Carbendazim	10605-21-7	0,01 – 0,25 %
2	Isotiazolinona	55965-84-9	0,10 – 0,30 %
3	Pigmento Inorgânico	13463-67-7	1 - 10 %

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

O prestador de primeiros socorros deve se proteger. Mostrar esta FDS ao médico de plantão.

Se inalado

Após inalação: exposição ao ar fresco. Encaminhar a um médico.

Em caso de parada respiratória: Proceder imediatamente à ventilação cardiopulmonar; eventualmente aporte de oxigênio.

Contato com a pele

No caso de contato com a pele: Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água em abundância e sabão neutro. Caso apresente irritação: Encaminhar ao médico.

Em caso de contato com os olhos:

Após contato com os olhos: Enxaguar abundantemente com água. Se possível remova as lentes de contato. Encaminhar a um médico.

Se ingerido

Após a ingestão: Não provocar vômito se a vítima não estiver acordada, evitando aspiração deste. Encaminhar ao médico imediatamente.

4.2 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Notifique o pessoal médico sobre a forma de contaminação para que tomem as medidas de proteção apropriadas. Apresente esta FDS.

4.3 Efeitos tardios e imediatos e também efeitos crônicos de curto e longo prazo de exposição

- Problemas pré-existentes na pele e nos olhos podem ser agravados pelo contato prolongado.

4.4 Notas para o médico

- Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção adequados (inadequados)

- Meios adequados de extinção: Use espuma resistente ao álcool, pó químico seco PQS ou dióxido de carbono CO₂,
- Meios de extinção inadequados: Jatos de água.

5.2 Perigos específicos decorrentes do produto químico

- Produtos de combustão: dióxido de carbono, monóxido de carbono. Prestar atenção aos retornos. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Em caso de incêndio formam-se vapores perigosos.

5.3 Procedimentos e equipamentos de combate a incêndios

- Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

5.4 Informações complementares

- Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água. Suprimir (abater) com neblina de água os gases e vapores. Evitar a contaminação de águas superficiais e subterrâneas pela água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE VAZAMENTOS/DERRAMAMENTOS

6.1 Precauções Pessoais, Equipamento de Proteção e Procedimentos de Emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

- Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado.
- Evitar áreas baixas.
- Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Para o pessoal do serviço de emergência

- Utilizar EPI.
- Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 10 metros, no mínimo, em todas as direções.
- Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.
- Precauções ao meio ambiente: isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.
- Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas.
- Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto.

6.2 Precauções Ambientais:

- Não deixe o produto entrar nos drenos e galerias de esgoto.
- Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto.

6.3 Métodos e materiais para contenção e limpeza:

- Recolher o produto com terra, areia ou vermiculita
- Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima.
- Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição.

- Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
- Manter acessíveis os equipamentos de combate a incêndio e para contenção de derramamentos ou vazamentos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

7.1 Manuseio:

- Utilize sempre seu EPI, conforme descrito na SEÇÃO 8
- Nunca utilize o produto fora da especificação correta de uso
- Manuseie em local ventilado, evitando formação de vapores.
- SEGURANÇA: NÃO FUME.

7.2 Medidas de higiene:

- Não coma, beba ou fume durante o manuseio.
- Lave muito bem as mãos após o manuseio, antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.
- Roupas contaminadas devem ser trocadas e muito bem lavadas para sua reutilização.

7.3 Armazenamento:

- Manter as embalagens em uma posição vertical em relação à base.
- Armazenar as embalagens em áreas cobertas, secas, bem ventiladas e deixá-las separadas de materiais incompatíveis e de atividades que possam criar chamas, faíscas ou calor.
- Verificar os paletes, se não há pregos aparentes.
- Manter longe de fontes de ignição.
- Carregar de forma segura para evitar quedas ou ruptura das embalagens.
- Empilhar de forma regular para evitar quedas.
- Sempre que possível, armazenar e transportar em paletes ou prateleiras.
- Não empilhar paletes carregados ou prateleiras sobre outras embalagens.
- Armazenar em superfícies lisas, impermeáveis e que sejam providas com medidas para retenção do produto no caso de derramamentos.
- Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados.
- Cautela no armazenamento com outros produtos, este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO PESSOAL:

8.1- Parâmetros de controle:

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

- Não disponível

8.2 - Em locais fechados

- Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para meio exterior.
- Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

8.2- Medidas de proteção individual:

Proteção dos olhos e face: Protetor facial ou óculos de proteção.

Proteção da pele e do corpo: Luvas e aventais de borracha natural (látex) ou nitrílica (para solução diluída); Camisa de mangas longas.

Proteção respiratória: Com base nos limites de exposição ocupacional, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada identificação da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto no local de trabalho. Utilizar respirador aprovado pelo NIOSH/MSHA ou equivalente.

Precauções especiais: As pessoas sujeitas à exposição contínua devem ser informadas da toxicidade e perigos desta substância e instruídas nos procedimentos de segurança e emergência no caso de exposições.

Práticas de Higiene e Trabalho: Siga as boas práticas de higiene pessoais e segurança. Mantenha áreas de trabalho limpas.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS:

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas:

Aspecto: Líquido pastoso
Cor: Branca ou Preta
Odor: Característico a tintas.
pH: 9 - 10.
Ponto de fusão/congelamento: Não disponível.
Ponto de fusão inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.
Ponto de fulgor: Não disponível
Ponto de ebulição: Não disponível
Taxa de evaporação: Não disponível
Inflamabilidade sólido/gás: Não disponível
Limite Inferior/Superior de Inflamabilidade: Não disponível.
Pressão de vapor: Não disponível.
Densidade de vapor: Não disponível
Densidade: 1,58 gr/cm³.
Solubilidade: Miscível em água.
Coeficiente de partição: Não disponível.
Temperatura de auto-ignição: Não disponível
Temperatura de decomposição: Não disponível.
Viscosidade: 110 – 130 KU (25° Krebs Stomer).

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

10.1 Estabilidade:

- O produto é estável em condições normais

10.2 Reatividade:

- Reação de polimerização perigosa: Nenhuma ocorrência

- Nenhum, quando o produto é processado, aplicado e armazenado corretamente.

10.3 Condições a serem evitadas:

- Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

10.3 Materiais incompatíveis:

- Oxidantes.

10.4- Produtos perigosos da decomposição:

- Em aquecimento emite dióxido de carbono, monóxido de carbono.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA:**11.1 Toxidade aguda:**

Ingrediente	Resultado	Dosagem
Carbendazina	LD50 Oral	5000 mg/Kg (Rato)
Isotiazolinona	LD50 Oral	53 mg/Kg (Rato)

11.2 Efeitos na Pele:

- Observações: Provoca irritação cutânea moderada.
- Pode ocasionar ressecamento e dermatite.

11.3 Efeitos de Ingestão:

- Pode causar dores abdominais, náuseas, vômitos e diarreia.

11.4 Efeitos de Inalação:

- Afeta o SNC.

11.5 Efeitos oculares:

- Pode causar irritação e vermelhidão.

11.6 Mutagenicidade em células germinativas:

- Dados não disponíveis

11.7 Carcinogenicidade:

- Dados não disponíveis

11.8 Reprodução:

- Toxicidade na reprodução
Dados não disponíveis.

11.9 Exposição única:

- Pode provocar tontura por respiração dos vapores sem EPI.

11.10 Exposição repetida:

- Pode provocar danos aos pulmões, irritação nos olhos por exposição repetida ou prolongada.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA:**Componentes****Carbendazina**

EC50 / 48 hs 0,22 mg/l (Daphnia magna)

EC50 / 72 hs 419 mg/l (Scenedesmus subspicatus)

LC50 / 96 hs (estático) 0,83 mg/l (Oncorhynchus mykiss)

Isotiazolinona

EC50 / 48 hs 0,42 mg/l (Daphnia magna)
IC50 / 72 hs 0,084 mg/l (Scenedesmus subspicatus)
LC50 / 96 hs 0,160 mg/l (Lepomis macrochirus)

Pigmentos inorgânicos e orgânicos

LC50 / 96 hs 1000 mg/l (Fathead minnows)

12.1 Toxicidade

Baixa toxicidade.

12.2 Persistência e degradabilidade

- Dados não disponíveis

12.3 Potencial bioacumulativo

Potencial bioacumulativo

Carbendazina: logKow 1,6.

Isotiazolinona: logKow 2,9.

12.4 Mobilidade no solo

- Dados não disponíveis

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

- A valoração de PBT / mPmB não está disponível já que a avaliação de segurança química não é necessária / não se realizou

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

- Dados não disponíveis

12.7 Outros efeitos adversos

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL:

- Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.
- Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**14.1 Transporte Terrestre:**

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

RESOLUÇÃO 5998 de 03 de novembro de 2022 da ANTT

NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE

Poluente Marinho

14.2 Transporte Marítimo:

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE

Poluente Marinho

14.3 Transporte Aéreo:

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE

Poluente Marinho

15. Regulamentações

Resolução CONAMA 005 de 1993 - Dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.

Lei 12305 de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 06 do MTE – EPI Equipamento de Proteção Individual

NORMA REGULAMENTADORA Nº 07 do MTE – Programa de Controle de Médico Saúde Ocupacional

NORMA REGULAMENTADORA Nº 15 – Atividades e Operações Insalubres.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 26 do MTE - Sinalização de segurança.

Lei 9.605 de 1988 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Decreto 96044 do MT de 1988 – Regulamento para o Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

Resolução ANTT nº 5998 de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

ABNT NBR 14725 de 2023 – Informações sobre Segurança, Saúde e Meio Ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS, e rotulagem de produtos químicos.

Exigências legais variam conforme a localidade, cabendo ao usuário conhecê-las e colocá-las em prática.

16. Outras Informações

O uso não recomendado do produto bem como o não atendimento das medidas anteriormente descritas isenta o fornecedor de quaisquer responsabilidades. As indicações baseiam-se no nível atual dos nossos conhecimentos

e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a tomar. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.